



30^º CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO



25 a 29 de novembro 2024

**Bibliotecas Fortes:
Sociedade Democrática Recife, PE**

Eixo 5 – Gestão e Liderança em Movimento

Modalidade: Resumo Expandido

Inovação e Tecnologia em Bibliotecas Escolares: Mapeando as práticas inovadoras e tecnológicas em produções científicas da base de dados Brapci

Innovation and Technology in School Libraries: Mapping innovative and technological practices in scientific productions from the Brapci database

Roberia de Lourdes de Vasconcelos Andrade – Universidade Federal de Alagoas (UFAL)

Sanielly Iana Alves de Lima – Universidade Federal de Alagoas (UFAL)

Resumo: Esta pesquisa mapeia as práticas inovadoras e tecnológicas em bibliotecas escolares, no contexto da Ciência da Informação. Para tanto, analisa as produções científicas indexadas na Base de Dados em Ciência da Informação, a fim de averiguar o quem tem sido discutido e apresentado como práticas de inovação e tecnologia em bibliotecas escolares. É uma pesquisa bibliográfica e exploratória com abordagem qualiquantitativa e realiza uma análise de conteúdo nas produções. Para tanto, identificaram-se 19 produções, que discutem essa temática. Portanto, é possível verificar, a existência de algumas práticasde inovação e tecnologia que têm sido desenvolvidas em bibliotecas escolares.

Palavras-chave: Inovação; Tecnologia; Biblioteca Escolar; Ciência da Informação; Produções Científicas.

Abstract: This research maps innovative and technological practices in school libraries, in the context of Information Science. To this end, it analyzes scientific productions indexed in the Information Science Database, in order to ascertain what has been discussed and presented as innovation and technology practices in school libraries. It is a bibliographic and exploratory research with a qualitative and quantitative approach and carries out a content analysis of the productions. To this end, 19 productions were identified, which discuss this theme. Therefore, it is possible to verify the existence of some innovation and technology practices that have been developed in school libraries.

Keywords: Innovation; Technology; School Library; Information Science; Scientific Productions.





1 INTRODUÇÃO

A Ciência da Informação, em sua natureza pluridisciplinar, apresenta um universo múltiplo de possibilidades temáticas, diálogos e interações. Visto que, é um “[...] campo orientado à produção interdisciplinar, que se dedica ao estudo da informação, como fenômeno [...]” (Souza, 2015, p. 18).

Gabriel Júnior, Souza e Silva (2020, p. 6) afirmam que a inovação ocorre com “[...] a inserção ou atualização de novas tecnologias e também transformações e modificações em processos de gestão”. Nas bibliotecas, independentemente da tipologia (universitárias, especializadas, públicas, escolares, comunitárias, etc.), a inovação pode servir como ferramenta de transformação nos produtos e serviços oferecidos.

Nesse sentido, a pesquisa debruça-se sobre a literatura, observando que as produções científicas indexadas na Base de Dados em Ciência da Informação (BRAPCI) têm discutido ao longo do tempo sobre inovação e tecnologias em bibliotecas escolares.

Assim, a pesquisa tem como objetivo geral: mapear as práticas inovadoras e tecnológicas em bibliotecas escolares nas produções científicas indexadas na base de dados BRAPCI.

Para tanto, traça-se os seguintes objetivos:

- a) Identificar as produções científicas na base de dados Brapci;
- b) Categorizar os conteúdos informacionais dessas produções;
- c) Apresentar o cenário das práticas inovadoras e tecnológicas desenvolvidas em bibliotecas escolares.

Portanto, compreende-se que, a biblioteca, como espaço inovador, pode promover informação e conhecimento para os seus usuários. Logo, esse estudo justifica-se pela importância em conhecer o que a literatura apresenta sobre inovação e tecnologia em bibliotecas escolares desde as práticas existentes às novas.



2 PERSPECTIVAS TEÓRICAS SOBRE INOVAÇÃO E TECNOLOGIAS EM BIBLIOTECAS ESCOLARES

A inovação pode estar presente em qualquer ambiente social e ser desenvolvida mediante o uso de inúmeras ferramentas tecnológicas sejam elas comuns ou digitais. Moricochi e Gonçalves (1994, p. 30) apropriam-se do conceito de Schumpeter, o qual entende que inovação pressupõe “fazer diferente”.

Tal concepção justifica a associação da inovação ao desenvolvimento de novos produtos e serviços, considerando o que ainda será produzido. Partindo do princípio de que inovação corresponde ao ineditismo de um produto e/ou a reformulação de um produto já existente, o qual pode ser transformado diante de uma ação inovadora.

2.1 Inovação e Tecnologia

Em meio ao contexto de grande volume informacional e atividades científicas e tecnológicas, a Ciência da Informação surge entre o final do século XIX e início do século XX, abrindo margem para novas relações dialógicas.

Como exemplo disso, a relação com a inovação, cuja ideia é uma atividade processual, “[...] de incorporação e uso de conhecimentos pelo sistema produtivo”, (Cassiolato; Lastres 2017, p. 23), ocorre a partir de pessoas, produtos e serviços os quais tornam essa atividade transformadora.

Para Cassiolato e Lastres (2017, p. 19), a inovação é “[...] a capacidade de agregar valor, qualidade e funcionalidade aos bens e serviços produzidos [...]”. Logo, esse aspecto agregador sustenta a ideia de que para ter um ambiente inovador, na biblioteca e/ou quaisquer outros espaços, é preciso haver as condições favoráveis para que isso aconteça.

Nesse sentido, uma inovação tecnológica, “[...] em vez de substituir à antiga, deve vir para alimentá-la” (Cavalcanti, 2016, p.4). Cumprindo-se então, o papel de mola propulsora, cujo objetivo segundo Paiva (1999, p. 7), está “[...] na produção de bens e serviços”.

Assim, no campo da Ciência da Informação, a inovação pode servir como ferramenta de transformação, agindo como processo de “[...] inserção ou atualização de novas tecnologias e também transformações e modificações em processos de gestão”, conforme cita Gabriel Júnior, Souza e Silva (2020, p. 6).



2.2 O caminho para um espaço inovador e tecnológico: a biblioteca escolar e o uso das tecnologias digitais

A biblioteca escolar, segundo a *International Federation of Library Associations and Institutions* (IFLA), é essencial a qualquer tipo de estratégia de longo prazo no que diz respeito ao letramento, alfabetização e escrita, à educação e informação e ao desenvolvimento econômico, social e cultural (IFLA, 1999).

Todavia, é um desafio pensar na manutenção e promoção da inovação, sobretudo quando se trata de bibliotecas escolares, sejam pela deficiência e/ou ausência de infraestrutura, dos fatores burocráticos sejam pela carência de recursos tanto no âmbito financeiro quanto no humano que existem nesses ambientes.

Os avanços tecnológicos constantes demonstram a necessidade de pensar em novas possibilidades nesses espaços. Assim, considerar o uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) em bibliotecas escolares, por exemplo, é reconhecer que estas ferramentas surgem como:

[...] uma gama de bases tecnológicas que possibilitam a partir de equipamentos, programas e das mídias, a associação de diversos ambientes e indivíduos numa rede, facilitando a comunicação dos seus integrantes, ampliando as ações e possibilidades já garantidas pelos meios tecnológicos (Soares, *et al.*, 2015, p. 3).

Dessa forma, no contexto das bibliotecas escolares, as TDIC são ferramentas promissoras na realização de suas atividades, podendo, conforme citam Neves, Sampaio e Rodrigues (2021, p. 156), “[...] usufruir das tecnologias digitais em suas funções e para benefício próprio”. Para tanto, é preciso haver preparo dos profissionais bibliotecários que atuam nesses espaços para que saibam aplicá-las de maneira adequada mediante suas ações.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este estudo de natureza exploratória com abordagem qualitativa realiza uma análise de conteúdo nas produções científicas recuperadas na BRAPCI, uma plataforma digital brasileira, que segundo Bufrem *et al.* (2010) é dedicada à coleta, à preservação e ao acesso de literatura científica na área da Ciência da Informação.



O levantamento das produções científicas ocorreu entre abril e maio do corrente ano, através de um processo de filtragem (com palavras simples e compostas) e de critérios de inclusão e exclusão estabelecidos.

Para maior precisão na busca, utilizou-se o termo booleano “AND” e descritores a fim de correlacionar as temáticas “inovação”, “tecnologia” e “biblioteca escolar”. Algumas das formas de busca utilizadas foram: “biblioteca escolar *and* inovação”, “biblioteca escolar *and* tecnologias digitais”, “biblioteca escolar *and* inovação”, por exemplo.

Os critérios de inclusão foram: todas as publicações científicas indexadas na BRAPCI (1960-2024), de origem brasileira e/ou estrangeira, as que abordaram a temática proposta na pesquisa, de forma específica e correlacionada, recuperadas pelos campos “título” e/ou “resumo”. Já os critérios de exclusão foram: as produções científicas que abordaram a temática da proposta da pesquisa de forma genérica, realizando outras abordagens, as que trataram de outros tipos de bibliotecas e as que apareceram de maneira repetida.

O total de produções científicas encontradas foi de 15.067. Desse resultado, apenas 31 discutiam as temáticas de forma correlacionada. Considerando que 12 foram excluídas por serem repetidas, o quantitativo final foi de 19 produções, que representam a amostra da pesquisa.

Após o recorte das produções, aplicou-se a Análise de Conteúdo no intuito de analisar as informações das produções científicas e de “[...] conhecer aquilo que está por trás das palavras sobre os quais se debruça”, segundo Bardin (2011, p. 49-50).

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Mediante a realização dos procedimentos metodológicos apresentados obteve-se desenho gráfico das produções científicas recuperadas por meio dos critérios estabelecidos, do ano e da tipologia. A figura 1 apresenta esse desenho.

Figura 1 – Desenho gráfico das produções científicas analisadas

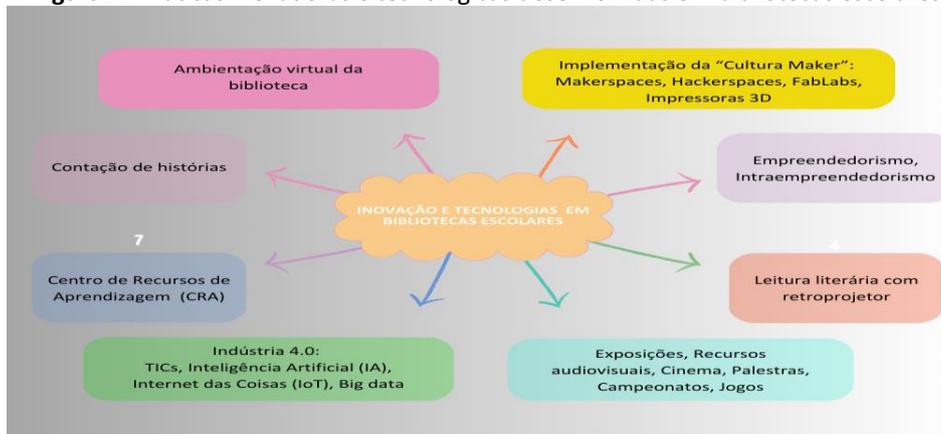


Fonte: Elaborada pelas autoras (2024).

A Figura 1 apresenta as 19 produções analisadas. Percebe-se que o período em que foram publicadas corresponde de 2008 a 2024. Além disso, identificou-se que o ano de maior pico de publicação foi 2020 com a produção de (5) artigos, seguido do ano de 2019 com (2) artigos. Os demais anos tiveram a publicação de (1) produção cada, de acordo com as tipologias sinalizadas pelas cores.

À medida que as análises das produções científicas foram feitas, realizou-se um mapeamento das práticas de inovação e tecnologia em bibliotecas escolares. A Figura 2 apresenta algumas dessas práticas inovadoras e tecnológicas desenvolvidas em bibliotecas escolares.

Figura2 – Práticas inovadoras e tecnológicas desenvolvidas em bibliotecas escolares



Fonte: Elaborada pelas autoras (2024).

Os resultados da Figura 2 apontam para práticas com ofoco na indústria 4.0 quanto o uso das TDIC e das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC).Essas tecnologias podem apresentar impactos positivos. Em bibliotecas escolares, esses impactos vão desde a promoção da leitura ao desenvolvimento de competências e

habilidades informacionais. Isto é, as TDI C agregam valor ao aluno e ao professor e promovem a aprimoração de serviços prestados e otimização de processos.

Outra prática mencionada é a Cultura *Maker* nos espaços das bibliotecas. Os chamados *makerspaces* e *hackerspaces* proporcionam às bibliotecas, ações de parceria com a comunidade escolar, promovendo a autonomia, a criatividade, o desenvolvimento de habilidades e a criação de novos projetos a partir do uso de tecnologias.

Um estudo feito por Duarte e Spudeit (2018) sobre práticas inovadoras em bibliotecas de Florianópolis, apresenta o “*Makerspace*”, como prática de empreendedorismo e a experimentação. Citam também a inserção de videogames e recursos audiovisuais nas bibliotecas como ferramenta de potencial pedagógico e desenvolvimento cultural da comunidade escolar.

Além dessas práticas, identificaram-se atividades comuns, como: Contação de histórias, Exposições, Cinema, Palestras, Campeonatos e Jogos. Conforme apontam Cassiolato e Lastres (2017) essas inovações possuem a mesma capacidade de agregar valor, qualidade e funcionalidade aos bens e serviços produzidos.

5 CONCLUSÕES

A partir do mapeamento de algumas práticas de inovação e tecnologia em bibliotecas escolares; constatou-se que já há em bibliotecas escolares ações inovadoras e tecnológicas. Uma das produções analisadas, por exemplo, traz um estudo feito por Duarte e Spudeit (2018) sobre práticas inovadoras em bibliotecas de Florianópolis, apresentando como inovação a proposta do Espaço *Maker*. No estudo, o *Makerspace* é *uma prática* propícia ao empreendedorismo e a experimentação. Cita-se ainda a inserção de videogames e recursos audiovisuais nas bibliotecas como recursos de potencial pedagógico e desenvolvimento cultural da comunidade escolar.

Portanto, o espaço da biblioteca escolar necessita ser, de fato, utilizado com o intuito de atender o seu público, levando em conta suas especificidades e finalidades. Deve ainda incorporar às suas atividades a inovação e a tecnologia não como meras ferramentas e sim como instrumentos efetivos no funcionamento das bibliotecas escolares e na promoção do conhecimento e da aprendizagem educacional.



REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Tradução de Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2011.

BUFREM, L. S. *et al.* Modelizando práticas para a socialização de informações: a construção de saberes no ensino superior. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 15, n. 2, 2010. Disponível em: <https://www.brapci.inf.br/#/about/Brapci>. Acesso em: 03 ago.2024.

CASSIOLATO, J. E.; LASTRES, H. M. M. Políticas de Inovação e desenvolvimento. *In*: COUTINHO, D. R.; FOSS, M. C.; MOUALLEM, P. S. B. **Inovação no Brasil**: avanços e desafios jurídicos e institucionais. São Paulo: Blucher, 2017. p. 19-56.

CAVALCANTI, C. X. A abordagem da inovação na perspectiva sociotécnica de Michel Callon. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE ESTUDOS ORGANIZACIONAIS, 4., 2016, Porto Alegre. **Anais [...]**. Porto Alegre: SBEO, 2016. Disponível em: <https://anaiscbeo.emnuvens.com.br/cbeo/article/view/185/177>. Acesso em: 01 ago. 2024.

DUARTE, T.; SPUDEIT, D. Práticas inovadoras nas bibliotecas escolares em Florianópolis: empreendedorismo cultural em foco. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 23, n. 3, p. 104–123, jul./set. 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/>. Acesso em: 01 ago. 2024.

GABRIEL JÚNIOR, R. F.; SOUZA, A. T.; SILVA, M. C. Inovação na Ciência da Informação: análise da Produção científica na BRAPCI. **Comun. & Inf.**, Goiânia, GO, v. 23, p. 1-18, 2020. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/ci/article/download/60284/35805/313995>. Acesso em: 01 ago. 2024.

INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS. **Manifesto IFLA/UNESCO para biblioteca escolar**. Tradução de Neusa Dias de Macedo. São Paulo: IFLA; FEBAB, 1999. Disponível em: <https://www.ifla.org/wp-content/uploads/2019/05/assets/school-libraries-resource-centers/publications/school-library-manifesto-pt-brazil.pdf>. Acesso em: 12 set. 2024.

MORICOCHI, L.; GONÇALVES, J.S. Teoria do desenvolvimento econômico de Schumpeter. **Informações Econômicas**, São Paulo, v. 24, n. 8, ago. 1994. Disponível em: <http://www.iea.agricultura.sp.gov.br/ftpiea/tec3-0894.pdf>. Acesso em: 01 ago. 2024.

NEVES, B. C.; SAMAPAI, D. B.; RODRIGUES, Q. Bibliotecas escolares e tecnologias digitais: uma análise bibliográfica. **P2P & INOVAÇÃO**, Rio de Janeiro, v. 7, n. 1, p. 146-165, set. 2020/fev. 2021. Disponível em: <https://cip.brapci.inf.br/>. Acesso em: 12 set. 2024.

RODRIGUES, A. L. Tecnologias e Metodologias para o desenvolvimento de competências na biblioteca escolar: Estudo de caso em Portugal. **Revista ACB**:



Biblioteconomia em Santa Catarina, Florianópolis, v. 25, n. 2, p. 365-382, abr./jul. 2020.
Disponível em: <https://revista.acbsc.org.br/>. Acesso em: 03 ago. 2024.

SOARES, S. J. *et al.* O uso das tecnologias digitais de informação e comunicação no processo de ensino-aprendizagem. *In*: CONGRESSO INTERNACIONAL ABED DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (CIAED), 21., 2015, Bento Gonçalves. **Anais [...]**. Bento Gonçalves, RS: ABED, 2015. Disponível em: http://www.abed.org.br/congresso2015/anais/pdf/BD_145.pdf. Acesso em: 03 ago. 2024.

SOUZA, E. D. **A Ciência da Informação**: fundamentos epistêmicos-discursos do campo científico e do objeto de estudo. Maceió: EDUFAL, 2015.